



Gestão de defeitos



**Certified
Developer**
The Ultimate Tech Degree

DigitalHouse >
Coding School



Índice

1

Processo geral

2

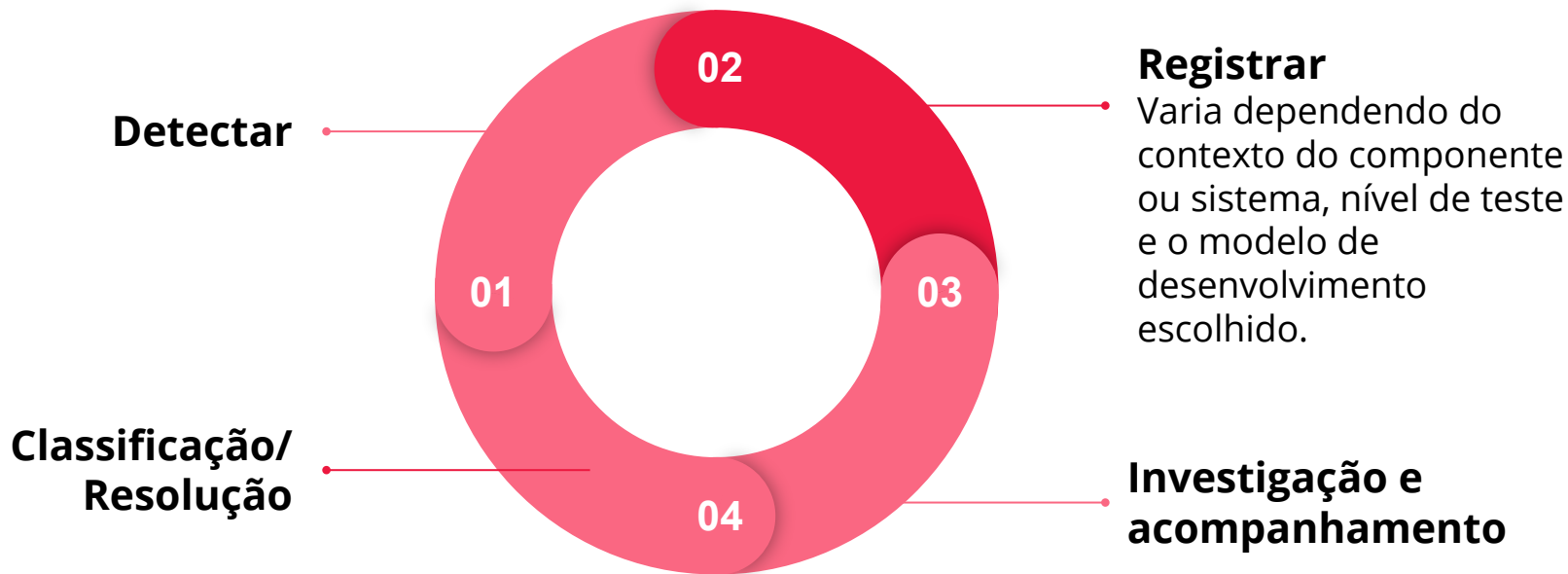
Como escrever um
relatório de defeito



1 | Processo geral



Processo de gestão de defeitos





Objetivos



Fornecer informações sobre qualquer evento adverso ocorrido, a fim de identificar efeitos específicos, isolar o problema com um teste mínimo de reprodução e corrigir possíveis defeitos.



Proporcionar aos gerentes de teste um meio de acompanhar a qualidade do produto de trabalho e o impacto do teste.



Dar ideias para a melhoria dos processos de desenvolvimento e teste.

2

**Como escrever um
relatório de defeito**



Por que escrever um bom relatório?

Se o defeito for relatado de forma eficiente, as chances de ser corrigido rapidamente são maiores. Então, a solução de um defeito vai depender da eficiência com que o defeito é relatado.





Quais condições devemos levar em consideração?



Os bugs devem ter identificadores exclusivos

Embora muitas ferramentas de rastreamento de bugs atribuam automaticamente um ID único para os bug, muitas vezes as falhas são reportadas por e-mail, pulando o registro na ferramenta.



Uma falha deve ser reproduzível para reportá-la

Se o defeito não for reproduzível, não é um defeito. Para defeitos que ocorrem isoladamente, podemos fazer uma nota pessoal para investigar mais tarde e determinar quais condições devem ser atendidas para que o mesmo ocorra.

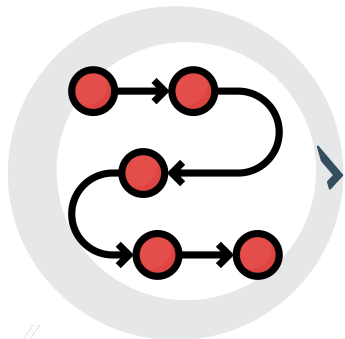


Quais condições devemos levar em consideração?



Ser específico

Não se deve escrever suposições ou idéias sobre o que está ocorrendo ou qualquer outra coisa que não seja as informações relevantes para reproduzir o defeito.



Reportar cada passo realizado para reproduzi-lo

Toda as informações que pudermos dar ao desenvolvedor para que ele possa reproduzir a falha são sempre bem-vindas, não devemos ignorar nenhum passo que seja relevante para chegar ao defeito em questão.



Quais são os problemas mais comuns com os relatórios de defeitos?

- Descrever um defeito de forma excessivamente coloquial e ambígua.
- Dar apenas uma captura do defeito sem indicar o que estava sendo feito quando ele aconteceu.
- Não incluir na descrição do defeito qual era o resultado esperado para os passos realizados.
- Não determinar um padrão com o qual o defeito ocorre antes de reportá-lo — é importante ser direto sobre qual é o problema.
- Não reler o defeito reportado seguindo os mesmos passos para ver que a descrição está clara.
- Não incluir informações, que dadas as características do defeito, sejam relevantes.

DigitalHouse>
Coding School